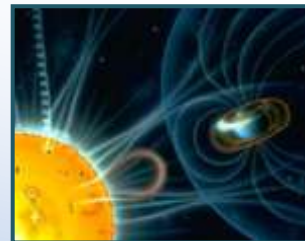


LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 04 ... Espiritismo e Magnetismo
- 05 ... Cursos
- 06 ... Eventos
- 08 ... Palavras do Codificador: diferença entre magnetizador e médium curador
- 09 ... Anatomia e Fisiologia Humanas: sistema reprodutor
- 15 ... Coluna do Leitor
- 16 ... Jacob Melo responde sobre potencial magnético

Leia na
página 04 o
texto de
Gilberto Cruz
sobre
**Espiritismo e
Magnetismo**



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO V, Nº 09 - Aracaju – Sergipe – Brasil – Fevereiro - 2013

jvortice@gmail.com



**MUITO CHÃO
A PERCORRER**

“Eminentemente dedicados ao magnetismo terapêutico, os textos do Barão Du Potet são recheados de relatos arrepiantes.”

Pág. 13

EDITORIAL

O Jornal Vórtice foi criado com o objetivo de divulgar as ideias e os princípios do Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo. Diante do descaso com o qual boa parte do Movimento Espírita tem tratado a questão do Magnetismo, às vezes torna-se necessário tocar em certas feridas, o que acaba desagradando a alguns.

Os Espíritos Superiores disseram a Kardec que a Doutrina Espírita seria no futuro aquilo que nós fizéssemos dela, e aí está. Em certos locais fazer uma palestra e usar o termo *magnetismo* é passar por inovador ou não ser entendido, parecendo que Kardec nunca tratou do assunto, sem perceberem que o codificador fez quase seiscentas citações às palavras *magnetismo* e *magnetizador*.

Esta falta de entendimento a respeito do Magnetismo é que levou às grandes filas de pessoas que, muitas vezes sem necessitar, buscam as instituições espíritas à procura de um passe quase milagroso, que resolva quase tudo de imediato e bem rápido, sem perda de tempo. São pessoas que não possuem o menor entendimento do que seja um passe, menos ainda a que se refere o Magnetismo. Dentre aqueles que realmente estejam doentes, poucos também sabem para que serve e como age a terapêutica do passe. Orientações não são dadas e fica tudo meio que ao "senta lá e confia que os Espíritos fazem o resto".

A falta de compreensão com relação ao assunto tratado seria compreensível dentre aqueles que buscam a assistência da Casa Espírita sem serem espíritas. Porém, mesmo nas fileiras espíritas, dirigentes mesmo, arremetem-se contra a prática do Magnetismo devido a um falso entendimento da Doutrina Espírita. Afirmam que só devemos nos preocupar com a cura da alma, como se eles mesmos não procurassem o médico quando sentem necessidade. Que toda doença é proveniente da alma e que não adianta tratar o corpo, esquecidos de que não sabemos o limite de cada provação, cabendo a nós suavizá-las, apesar de que tudo depende de Deus.

Estudar Allan Kardec e o Evangelho de Jesus, eis a solução, a fim de refazermos o caminho do entendimento dos verdadeiros princípios em que se assenta o Espiritismo. Conhecer o pensamento do codificador através de todas as suas obras e não de algumas apenas. No mais, continuemos trabalhando e aguardando que a luz possa iluminar a consciência de todos nós. Podemos contribuir com essa luz também.





Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

ALGO A FAZER

"(...) Eu faço sempre as coisas que são do seu agrado." (João-8:29)

Faça a sua parte, mesmo que seja a modesta contribuição do silêncio.

Dê a mão em auxílio a alguém, embora não disponha de mais, além dela.

Contribua com a homenagem do seu respeito à vida.

Ofereça a parcela que outros não sentem inclinação de doar: varrer uma casa, lavar o chão, enxugar o suor num rosto doentio.

Proponha a palavra simples e nobre do perdão, quando surgir oportunidade junto aos contendores que se digladiam.

Sugira o olvido, quando corações aflitos desejarem revidar os remoqueos sofridos.

Apague a sua presença para que os outros sejam vistos, apesar de você reconhecer que o triunfador não é aquele a quem a multidão ovaciona.

Insista no burilamento íntimo.

Você sabe que os outros não têm o dever de compreender o que você pensa, enquanto você se propôs espontaneamente a todos entender. Neste momento, você pode construir a felicidade no coração, facultando novos horizontes à alma sedenta de luz e amplidão.

Marco Prisco

Psicografado por Divaldo P. Franco

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

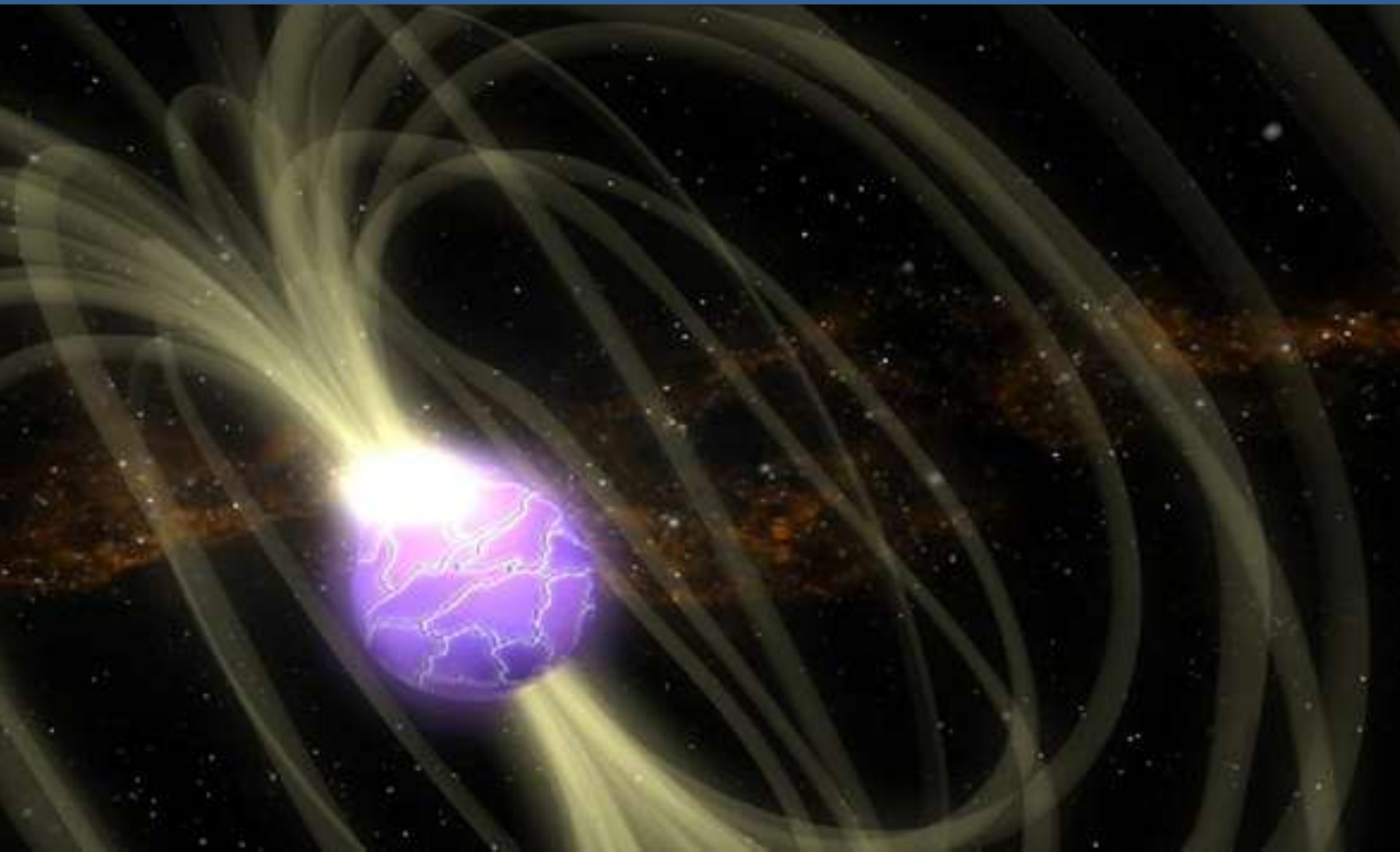
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia



Às vezes fico me perguntando qual a preocupação de alguns espíritas em relação ao Magnetismo. Será que pensam que o Magnetismo não é real? Ou será que acham que o Espiritismo nega-lhe a existência?

Se o Magnetismo não é real, então, os seus efeitos deveriam ser negados, sua ação não teria validade, os exaustivos estudos a respeito seriam fortuitos, e aqueles que tivessem se ocupado com tal, não mereceriam melhor crédito, incluindo no rol dos estudiosos, o codificador da Doutrina Espírita.

Se o Espiritismo, porém, nega-lhe a existência, muitos fenômenos não teriam explicação, já que essa ciência (o Magnetismo) é que explica várias situações que no passado tomaram como milagres. Admirável é que a Doutrina Espírita não aceita milagres por derogarem a natureza.

Assim fica exposto que não são essas duas razões que impedem os espíritas de aceitarem o Magnetismo. Vem agora outra pergunta sem resposta: Qual seria o verdadeiro motivo?

Que tal, esses que tenham realmente um motivo sério, darem uma “pesquizadinha”, estudarem mesmo, como fizeram no passado algumas religiões que estudaram a mediunidade com objetivo de negar as evidências do mundo espiritual. Pelo menos, alguns tiveram uma saída, dizendo que eram os demônios que se comunicavam.

E quanto aos efeitos do Magnetismo, o que será que podem inventar?! Enquanto isso, os servidores anônimos vão se multiplicando a serviço do Mestre Jesus, curando e consolando, este que é o ponto de base da Doutrina. □

ESPIRITISMO & MAGNETISMO



Gilberto Cruz

Presidente do Centro Espírita Camille Flammarion – Fortaleza-CE.

Magnetizador e Preparador dos Cursos de Magnetismo – Teórico e Prático da Instituição.
Coordenador das Atividades de Magnetismo.

Curso de Fluidoterapia e Magnetismo

Local: Centro Espírita Francisco Candido Xavier

Endereço: Rua 16, Casa 20 (1ª Etapa), Castelo Branco – Salvador/BA

Contato: Maria Helena (71) 9969-9031 / 8835-8691 / 4103-3576

Início: 01 de março

Horário: das 19h30min às 21h

Inscrições através do e-mail proveem.bahia@yahoo.com.br

Realização: PROVEEM – Projeto Venceremos Estudando Espiritismo e Magnetismo

Pede-se levar na primeira aula 03 kg de alimento não perecível para a Creche/Escola da Instituição

**Curso de Magnetismo - Teoria e Prática**

Local: Centro Espírita Camille Flammarion

Rua Hugo Victor, 670, Antonio Bezerra - Fortaleza/CE

Início: 10 de março

Horário: aos domingos das 16h às 19h

Inscrições na FEEC – Federação Espírita do Estado do Ceará

Custo: 15,00 + 02 kg de alimentos

Informações: (85) 8871-3852

xxgilbertocruz@hotmail.com

Baseado nas obras de Jacob Melo

Magnetismo e Espiritismo – Curso teórico e prático

Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz

Rua Engenheiro Rebouças, 2519 – Curitiba/PR

Aula Inaugural: 02 de março **com Jacob Melo**

Duração: 01 ano

Horário: aos sábados das 16h30min às 18h

Contato: (41) 3333-8523

Baseado nos ensinamentos de Allan Kardec

Grupo de Estudos do Passe Magnético

Local: Rua Força Pública, 268-274, Santana - próximo à estação Carandiru do Metrô – São Paulo/SP

Início: 02 de março

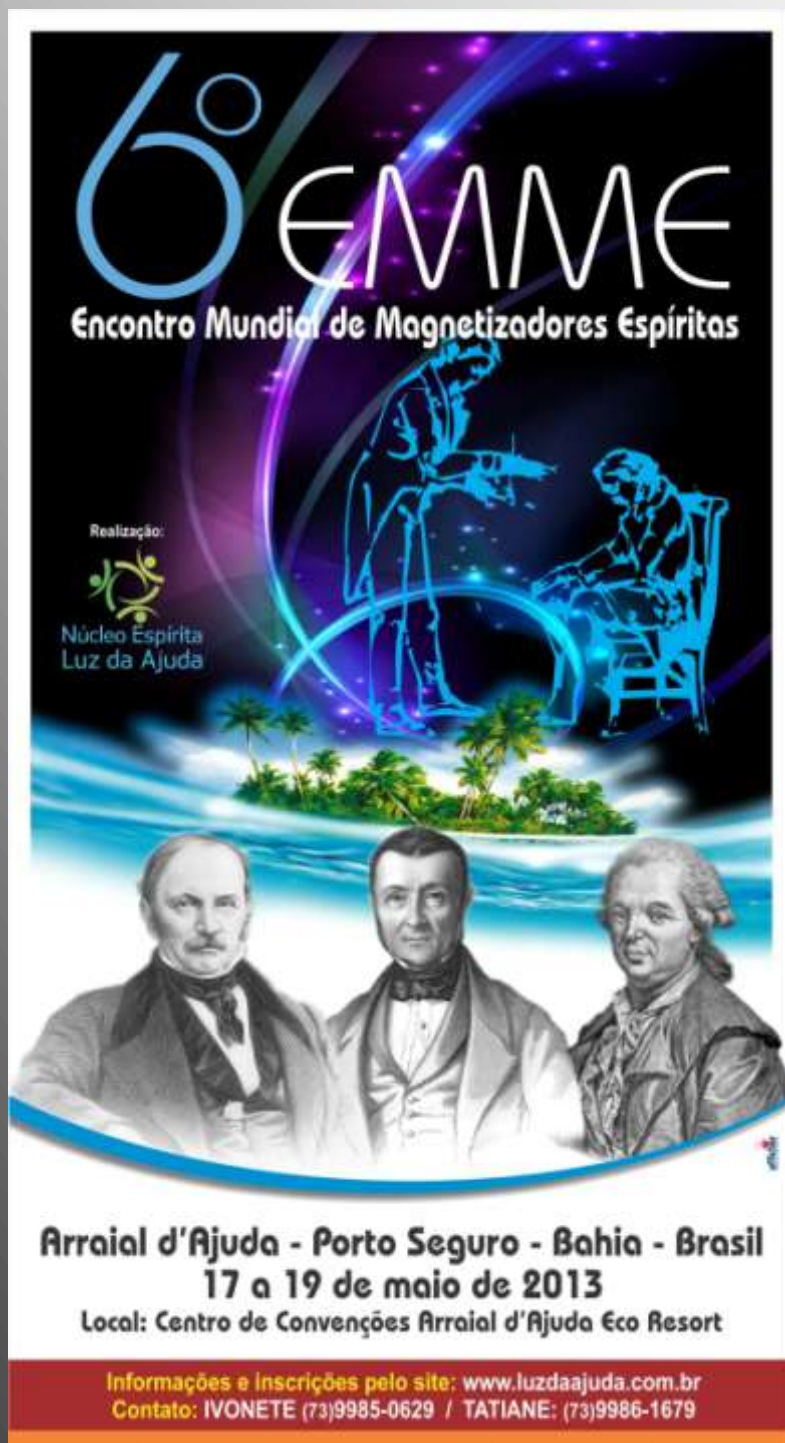
Duração: 01 ano

Horário: aos sábados das 9h às 12h

O estudo é baseado no trabalho dos magnetizadores clássicos Mesmer, Du Potet e Kardec; e também de Jacob Melo e Adilson Mota.

A participação no grupo de estudo é gratuita e aberta a todos os interessados, independentemente de conhecimento prévio sobre Magnetismo e Passe ou de participação em outros estudos.

Contato: geautadesouzas@gmail.com



6º EMMÉ
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Realização:
Núcleo Espírita
Luz da Ajuda

Arraial d'Ajuda - Porto Seguro - Bahia - Brasil
17 a 19 de maio de 2013
Local: Centro de Convenções Arraial d'Ajuda Eco Resort

Informações e inscrições pelo site: www.luzdaajuda.com.br
Contato: IVONETE (73)9985-0629 / TATIANE: (73)9986-1679



6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Está chegando o momento de arrumar as malas rumo ao Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Se você ainda não se programou, está na hora de fazê-lo.

- 1) Entre no site www.luzdaajuda.com.br
- 2) Inscreva-se e aguarde a confirmação da inscrição
- 3) Providencie o pagamento da inscrição conforme dados enviados pelos responsáveis pelo evento ao seu e-mail
- 4) Verifique no site as informações sobre hotéis e pousadas e providencie a sua hospedagem durante o evento
- 5) Providencie a forma de transporte (aéreo, rodoviário, particular).

Se você gosta de Magnetismo e de Espiritismo, não fique de fora deste evento.

Venha trocar ideias, compartilhar seus conhecimentos e experiências, fazer novos amigos.





Flávio Santos, presidente do Centro Espírita Deus, Luz e Caridade



Marcella Colocci



Adilson Mota

ESTUDO SOBRE PASSE E MAGNETISMO EM ITABAIANINHA - SERGIPE

O Centro Espírita Deus, Luz e Caridade, da cidade de Itabaianinha, no estado de Sergipe, realizou no dia 24 de fevereiro o primeiro de uma série de quatro encontros para tratar de passe e de Magnetismo.

A convite de Flávio dos Santos, presidente da Instituição, Adilson Mota e Marcella Colocci ministrarão este curso com o objetivo de preparar trabalhadores para o tratamento magnético.

O estudo abordará a teoria e a prática do magnetismo, além de proporcionar um treinamento a fim de desenvolver nos participantes mais segurança no uso das técnicas, como também mais confiança quando os tratamentos magnéticos forem realmente iniciados.

Além dos trabalhadores da Instituição anfitriã, o primeiro dia de aula contou também com espíritas de algumas cidades vizinhas, num clima fraterno e descontraído.

Será realizado um encontro a cada mês, sempre aos domingos, com a próxima aula marcada para o dia 10 de março.





PALAVRAS

do Codificador

Entre o magnetizador e o médium curador há, pois, esta diferença capital: o primeiro magnetiza com o seu próprio fluido, e o segundo com o fluido depurado dos Espíritos; donde se segue que estes últimos dão o seu concurso a quem querem e quando querem; que podem recusá-lo e, por conseguinte, tirar a faculdade daquele que dela abusasse ou a desviasse de seu fim humanitário e caritativo, para dela fazer comércio. Quando Jesus disse aos apóstolos: “Ide! expulsai os demônios, curai os enfermos”, acrescentou: “Dai de graça o que de graça recebestes”.

Os médiuns curadores tendem a multiplicar-se, como anunciaram os Espíritos, e isto em vista de propagar o Espiritismo, pela impressão que esta nova ordem de fenômenos não deixará de produzir nas massas, porquanto não há quem não ligue para a sua saúde, mesmo os maiores incrédulos. Desse modo, quando virem obter com o concurso dos Espíritos o que a Ciência não pode dar, forçoso será convir que há uma força fora do nosso mundo. Assim a Ciência será levada a sair da via exclusivamente material em que ficou até hoje. Quando os magnetizadores antiespiritualistas ou antiespíritas virem que existe um magnetismo mais poderoso que o seu, serão forçados a remontar à verdadeira causa.

Importa, todavia, precaver-se contra o charlatanismo, que não deixará de tentar explorar em proveito próprio esta nova faculdade. Para isto, há um meio muito simples: lembrar-se de que não há charlatanismo desinteressado, e que o desinteresse absoluto, material e moral, é a melhor garantia de sinceridade. Se há uma faculdade dada por Deus com um objetivo santo, sem sombra de dúvida é esta, pois que exige imperiosamente o concurso dos Espíritos superiores, e este não pode ser adquirido pelo charlatanismo. É para que se fique bem edificado quanto à natureza toda especial desta faculdade que nós o descrevemos com alguns detalhes. Embora tenhamos podido constatar-lhe a existência por fatos autênticos, muitos dos quais passados sob os nossos olhos, pode dizer-se que ainda é rara, e só existe parcialmente nos médiuns que a possuem, seja por não terem todas as qualidades requeridas para possuí-la em sua plenitude, seja por estar ainda em começo. Eis por que, até hoje, os fatos não tiveram muita repercussão; mas não tardarão a tomar desenvolvimentos capazes de chamar a atenção geral. Dentro de poucos anos ela se revelará nalgumas pessoas predestinadas para isto, com uma força que triunfará de muitas obstinações. Mas não são os únicos fatos que o futuro nos reserva, e pelos quais Deus confundirá os orgulhosos e os convencerá de sua impotência. Os médiuns curadores são um dos mil meios providenciais para atingir este objetivo e acelerar o triunfo do Espiritismo. Compreende-se facilmente que esta qualificação não pode ser conferida aos médiuns escreventes, que obtêm receitas médicas de certos Espíritos.

Não encaramos a mediunidade curadora senão do ponto de vista fenomênico e como meio de propagação, e não como recurso habitual.

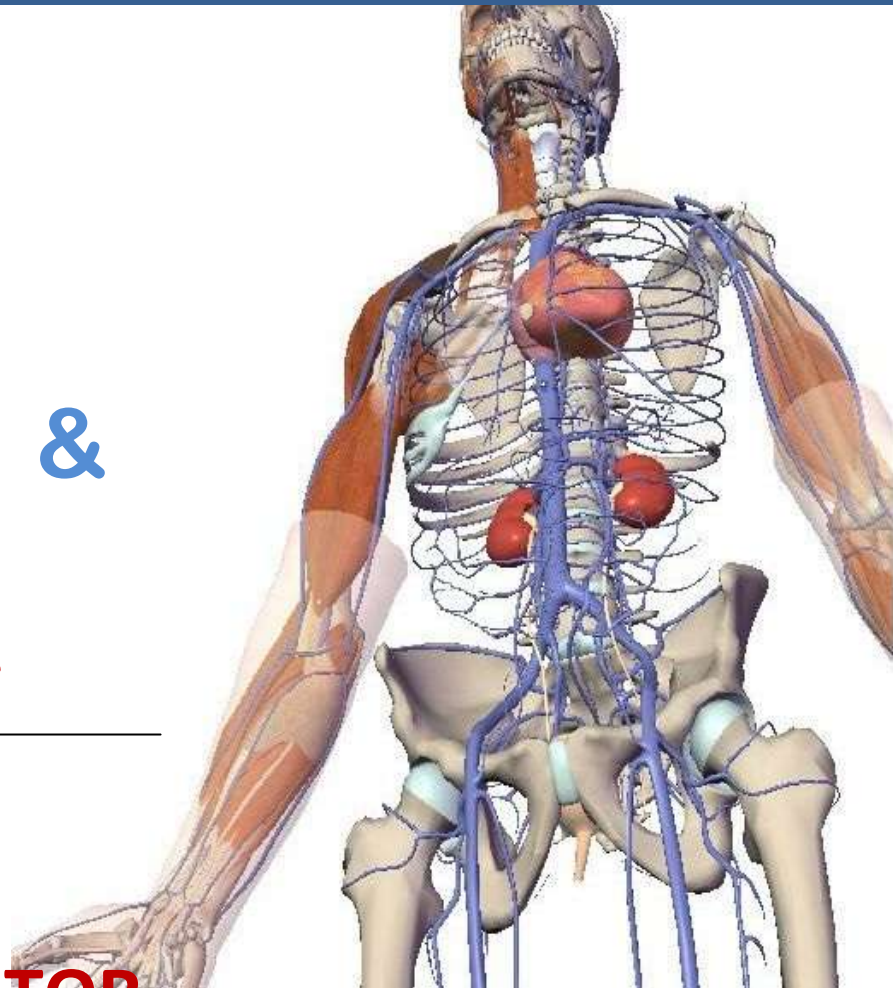
REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1864

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

SISTEMA REPRODUTOR

Órgãos sexuais masculinos e femininos



Garcia Barata

Pela proximidade do sistema urinário com órgãos reprodutores, vamos aproveitar e descrevê-los, diferenciando os genitais externos e internos masculinos e femininos. A parte envolvida com a ação hormonal será descrita em outro capítulo específico.

A anatomia do sistema reprodutor é composta por órgãos localizados interna e externamente e que compõem a diferenciação sexual do homem e da mulher. Internamente os órgãos estão localizados na pelve (vulgarmente conhecida como *bacia*). (Figura 1)

PELVE MASCULINA (Figuras 2 e 3)

Tem como limites: posterior a coluna vertebral lombosacra; anterior o osso púbis; lateral os ossos ilíacos direito e esquerdo (formando a crista ilíaca) e limite inferior os ossos ísquios e a musculatura do assoalho pélvico. Os órgãos internos aí contidos são: ureteres; bexiga; colon sigmoide e reto; parte inicial da uretra (uretra membranosa); a próstata; as vesículas seminais direita e esquerda, e os ductos deferentes direito e esquerdo. Externamente o que caracteriza o ser masculino é o pênis e a bolsa escrotal contendo os testículos, epidídimos e ductos deferentes (porção testicular). A pelve óssea masculina é mais fechada.

José Garcia Simões Barata,
65 anos, anestesista,
formado em Medicina pela
Universidade Federal de
Juiz de Fora/MG, espírita há
50 anos.



jgsbarata@gmail.com

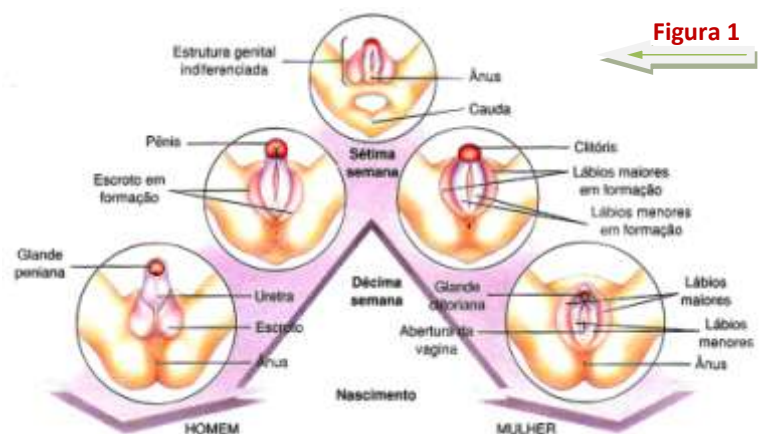


Figura 1

PRÓSTATA - pesando em torno de 90g, é uma glândula que envolve a uretra na sua porção inicial e produz uma secreção que vai compor 30% do líquido seminal. O líquido prostático passa por finos canais e junto com as secreções do epidídimo e glândula seminal vai se misturar com os espermatozoides, formando o sêmen. A próstata pode sofrer alterações de patologia benigna como infecções (prostatites) e aumento do tamanho (adenomas) ou malignas (carcinomas). Esses tumores podem comprimir a uretra e interromper o fluxo de urina, provocando alterações da rotina da micção ou até retenções urinárias.

GLÂNDULAS SEMINAIS - são em número de duas (direita e esquerda), se localizam por trás da bexiga, no início da uretra prostática e através do ducto ejaculatório lança 60% da secreção que irá formar o sêmen. Juntamente com a próstata e as glândulas bulbo uretrais, fazem parte das glândulas acessórias do aparelho reprodutor masculino.

PÊNIS - é o órgão sexual masculino propriamente dito. É formado pela uretra, corpo esponjoso (que envolve a uretra), corpos cavernosos, vasos sanguíneos e nervos e pele. O corpo esponjoso envolve toda a uretra até o meato uretral e na extremidade se dilata formando a glândula, região bastante innervada e sensível. Os corpos cavernosos compõem o restante do corpo do pênis e durante o estímulo sexual (neuropsíquico) se enchem de sangue mantendo o pênis em ereção, apto para relação sexual. Ele é coberto por pele e na região da glândula recebe o nome de prepúcio. É o prepúcio que nas cirurgias de fimose ou na cerimônia da circuncisão é retirado para permitir a higiene e evitar infecções.

TESTÍCULOS - duas estruturas de formato ovoide, medindo 4,5 cm de comprimento e 3 cm de largura, contidos dentro de uma bolsa (bolsa escrotal), que os mantêm fora da cavidade abdominal, responsáveis pela produção de espermatozoides e do hormônio sexual masculino, a testosterona. Sua estrutura é uma tubulação fina, enovelada e contorcido - os túbulos seminíferos - onde estão as espermatogônias, que vão dar origem aos espermatozoides adultos com cauda. Essa tubulação vai formar o epidídimo, onde os espermatozoides se armazenam, e daí segue, em sequência, o ducto deferente que vai até a uretra. A razão dos testículos se localizarem fora da cavidade abdominal se deve à necessidade de manter uma temperatura mais baixa que a interna para a maturação e vitalidade dos espermatozoides. Nos períodos mais frios, fibras musculares se contraem, tracionando a bolsa e mantendo os testículos mais próximos do corpo e elevando sua temperatura. Numa linha de evolução, as espermatogônias se transformam em espermátócitos primários, espermátócitos secundários, espermátides (início de cauda) e espermatozoides (cauda longa). Milhões de espermatozoides são produzidos a cada segundo, levando cerca de dois meses para amadurecer. O volume de 3 a 5 mililitros de líquido seminal contém cerca de 300 milhões de espermatozoides. O hormônio testosterona, produzido nos testículos por estímulo da glândula hipófise, é o responsável pelo aparecimento dos caracteres sexuais secundários: voz, distribuição de pelos, conformação óssea, etc.

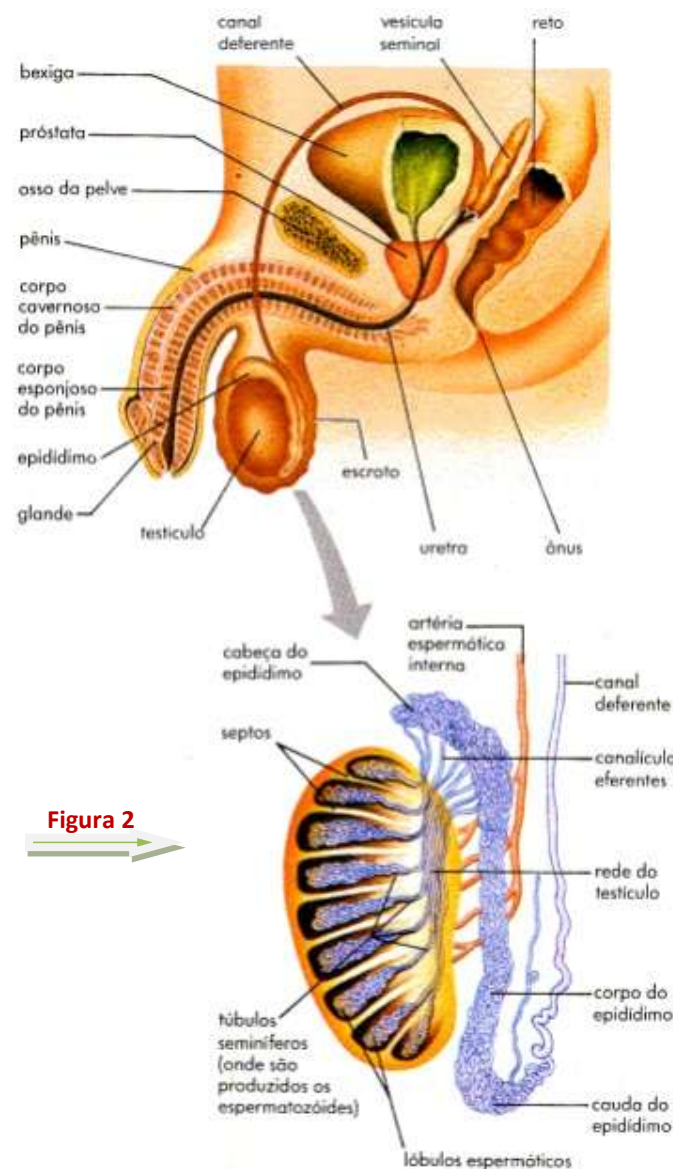
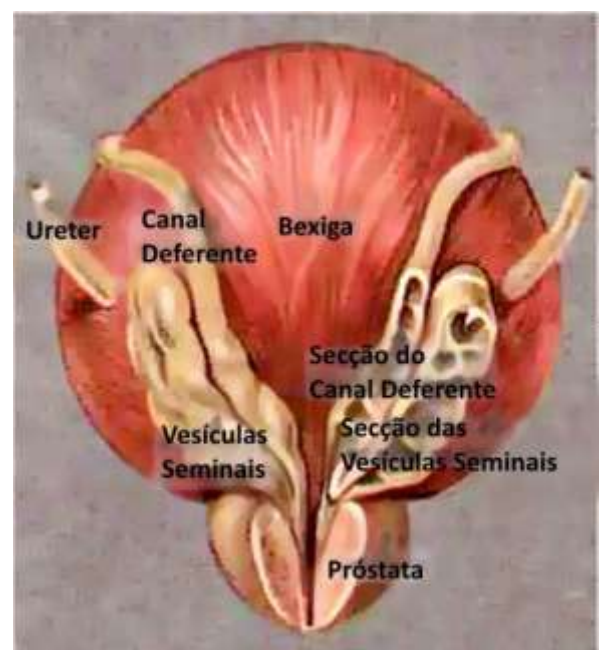


Figura 2

Figura 3



EPIDÍDIMO - é uma estrutura em formato de “C”, localizado na parte posterior de cada testículo, dividido em cabeça, corpo e cauda. Na região da cauda há a continuidade para o início do ducto deferente. Esta transição funciona como um reservatório dos espermatozoides adultos até o momento da ejaculação.

DUCTO DEFERENTE - é um longo tubo que se inicia em cada epidídimo, dentro da bolsa escrotal, sobe pelo canal inguinal, até encontrar a vesícula seminal, por trás da bexiga, formando o ducto ejaculador. Ele transporta os espermatozoides adultos até a vesícula seminal para serem eliminados na ejaculação. O ducto ejaculador é formado pela união do ducto deferente com o ducto da vesícula seminal, caminha por dentro da próstata e se abre na uretra prostática. A cirurgia chamada de vasectomia é a ligadura e secção do ducto deferente, quando sai da bolsa escrotal antes de entrar na região inguinal, tornando o homem infértil.

PELVE FEMININA (Figuras 4 e 5)

A estrutura óssea da pelve feminina é mais delgada, mais aberta e mais alargada em seus diâmetros, por estar preparada com finalidade gestacional, permitindo melhor acomodação do útero grávido e do parto em si. Seus limites são: posterior a coluna vertebral lombosacra; anterior o osso púbis; lateralmente os ossos ilíacos, limitando a crista ilíaca; e no limite inferior os ossos ísquios e o cóccix, formando a abertura inferior do assoalho pélvico. Os órgãos internos contidos na pelve feminina são: colon sigmoide e reto, ureteres, bexiga, tubas uterinas (direita e esquerda), ovários (direito e esquerdo), útero e vagina. Externamente, o sistema reprodutor feminino está representado pela vulva que é formada pelos genitais externos característicos do gênero feminino. São eles: o monte pubiano coberto de pelos, os grandes e pequenos lábios, o clitóris, o óstio do meato uretral, o introito vaginal com a membrana himenal.

Figura 4

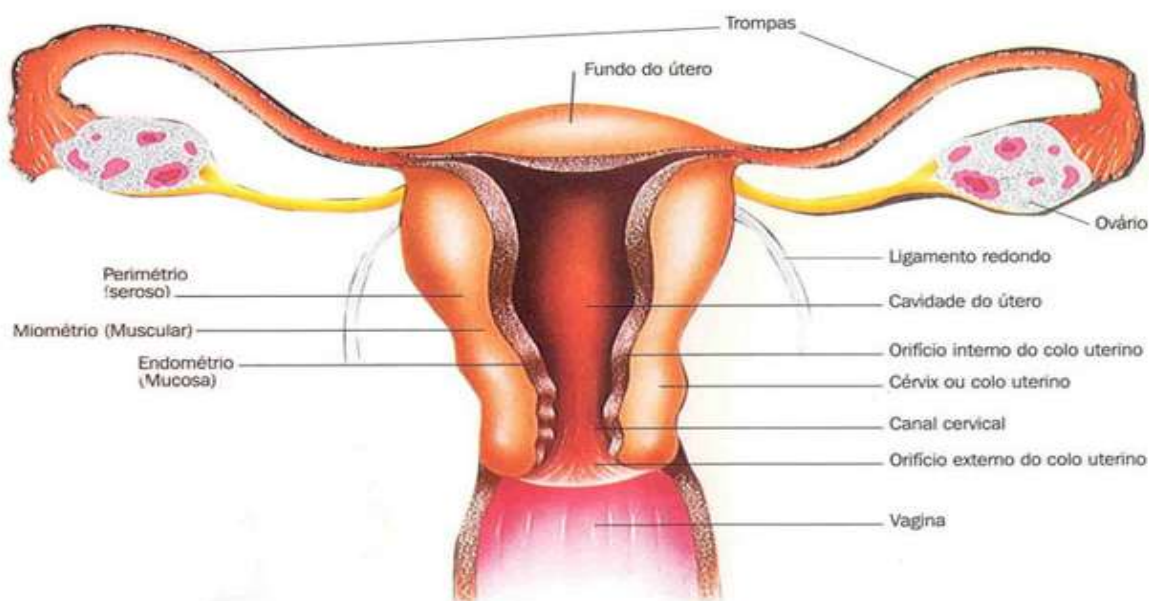
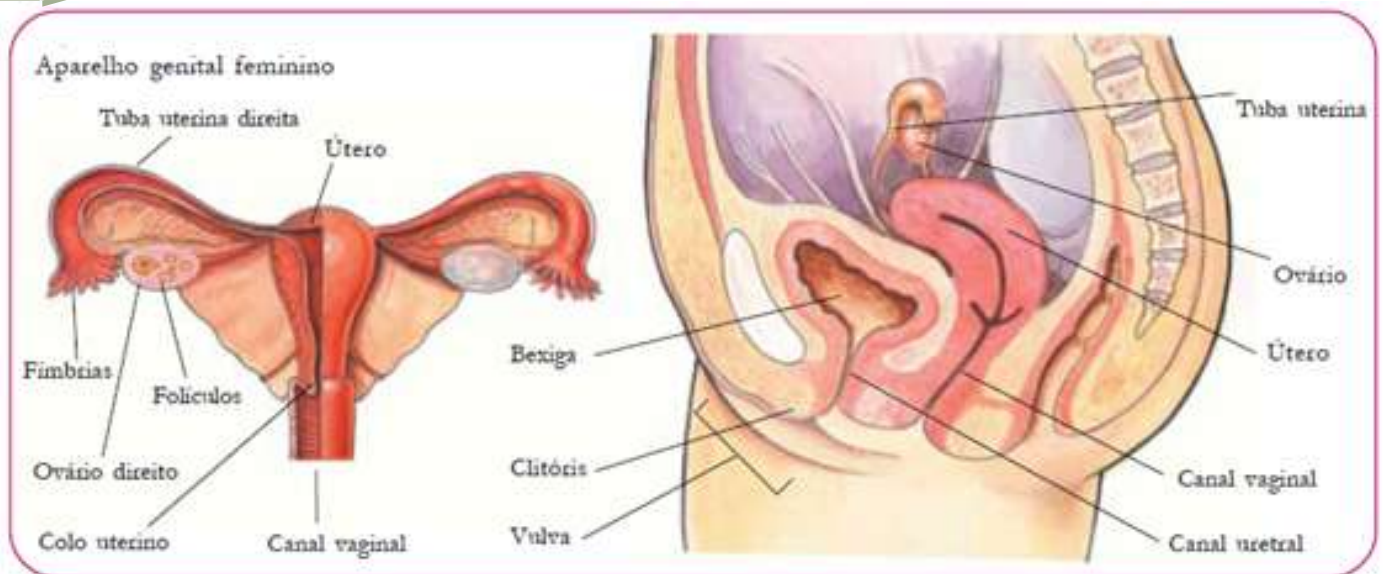


Figura 5

VULVA - Os grandes e pequenos lábios são dobras de pele ricamente inervadas e vascularizadas, contendo muitas glândulas secretoras e cobertas de pelos, que protegem a entrada do canal vaginal. São eles os formadores do tecido prepucial do clitóris, localizado logo acima. Abrindo os pequenos lábios encontramos o óstio do meato uretral e o introito vaginal com a membrana himenal. Aí já começa a mudança do tecido de revestimento de pele para mucosa, com células glandulares produtoras de muco, mudando a acidez local com fins de proteção. O clitóris é o órgão erétil da mulher e, como o pênis, está formado por corpos cavernosos, que se enchem de sangue na excitação sexual.


VAGINA - canal com 8 a 10 cm de comprimento, que comunica o meio interno (colo do útero) com o meio externo (vulva), de estrutura muscular voluntária e coberta por mucosa de tecido epitelial ricamente produtora de muco, para proteção e lubrificação. Também serve de receptáculo dos espermatozoides, via de saída do sangue menstrual, passagem do recém-nascido no parto e para relação sexual. Pode ser acometida de doenças, desde infecções simples (vaginítes) até tumores benignos ou malignos.

ÚTERO - é um órgão único, localizado internamente na pelve, entre a bexiga e o reto, de estrutura muscular de fibras lisas, que se justapõem em várias camadas. Tem a forma de pera e possui as seguintes partes: fundo, corpo, istmo e colo. No corpo é onde se encontram as aberturas das tubas uterinas e o colo se projeta por dentro do canal vaginal, onde pode ser observado no exame ginecológico. O útero está fixado à parede da pelve pelos ligamentos largos (direito e esquerdo) e pelos ligamentos redondos (direito e esquerdo), estes representando o canal deferente atrofiado. O útero possui três camadas: uma interna ou endométrio, onde acontecem as transformações do período ovulatório do ciclo menstrual; uma camada média, muscular, chamada miométrio, que se hipertrofia e hiperplasia na gravidez; e a camada externa, de tecido fibroelástico, chamada serosa ou perimétrio, e que dá forma e sustentação ao órgão. Suas paredes internas mantêm um espaço virtual chamado cavidade uterina.

TUBAS UTERINAS - são estruturas tubulares de cada lado do útero, medindo de 8 a 10 cm e que comunicam o interior da pelve com a cavidade uterina, através do óstio uterino. Na extremidade aberta na cavidade abdominal ela é mais dilatada, pregueada e possui estruturas chamadas fimbrias, que captam o óvulo lançado pelo ovário. Na cirurgia chamada *laqueadura das trompas*, esta é amarrada e cortada, tornando a mulher infértil.

OVÁRIOS - localizam-se em cada lado do útero, fixados pelos ligamentos largos à pelve feminina com 3,5 cm de comprimento por 1,5 cm de largura, de coloração rósea, e após as muitas ovulações adquire a cor acastanhada. São responsáveis pela liberação dos óvulos maduros para serem fecundados ou não no útero. Além da produção dos óvulos, têm uma função endócrina importante na produção dos hormônios femininos estrogênio e progesterona, que agem na caracterização secundária do sexo: distribuição de pelos, tonalidade vocal, estrutura óssea, etc. Esta função hormonal dos ovários é comandada pela glândula hipófise. □





Ana Vargas

Comentando trecho da obra
SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO
do Barão Du Potet

Publicado na edição anterior do Vórtice

MUITO CHÃO A PERCORRER

Eminentemente dedicados ao magnetismo terapêutico, os textos do Barão Du Potet são recheados de relatos arrepiantes. Fico pensando em quantos de nós, hoje, interessados no estudo e prática do magnetismo humano, suportaríamos algumas dessas vivências ou se nossa confiança, dedicação e convicção rivalizam com a dele e de outros tantos mestres, com justiça considerados autores clássicos. Não é mais um meio de vida, poderia argumentar. Para nós magnetizadores espíritas, esse conhecimento não é causa de ganha pão, nossos pacientes não remuneram nosso trabalho. Sim, há muitas diferenças entre o passado e o presente. E, sejamos honestos, não há quem não saiba justificar-se.

Podemos inclusive alegar que a medicina avançou e dispensa esses tratamentos. Será? Sabemos que Mesmer e seus sucessores desejaram a humanização do atendimento aos pacientes, o emprego de métodos menos agressivos, mais naturais, com menos efeitos colaterais. Graças a Deus, a ciência avançou muito. No entanto, ainda não jogou para longe o desejo dos pioneiros do magnetismo. E esse conhecimento bem aplicado constitui um excelente tratamento complementar e pode andar lado a lado com a ciência.

Nos relatos dessa *Quarta Lição* lemos a respeito da realização de várias cirurgias sem dor, sem hemorragias, com rápida recuperação, atuando juntos o magnetizador e o cirurgião. Que maravilha! Não havia os riscos da anestesia, por exemplo. Imaginem o que isso representaria em termos de saúde pública: diminuição de despesas, sem dúvida. Um alento a quem seja alérgico às anestésias, períodos de pós-operatório menores. Sonho? Talvez, não.

Há alguns anos assisti, em Pelotas, ao seminário da Dra. Beatriz, odontóloga panamenha, a respeito do emprego da hipnose (nossa conhecida no estudo do magnetismo) na odontologia. A expositora apresentou diversas cirurgias e não somente na área odontológica, mas em outras em que atuava nas salas de cirurgias colocando os pacientes nesse estado de insensibilidade (efeito do magnetismo). Na internet encontra-se com facilidade os vídeos das cirurgias da Dra. Beatriz Testa. E ela informou que a rede de saúde pública no Panamá utilizava em larga escala esse recurso. Sabemos que algumas Universidades e Faculdades retomam a busca desse conhecimento, sabemos também que, em sua maioria, negam a ação do fluido universal ou a ligação da hipnose com o magnetismo, mas que importa? Usem, e usem bem, depois pesquisem e procurem explicações. Creio, que a já conhecida divisão entre pró e contra magnetismo humano voltará a se estabelecer.

O texto é eivado de informações sobre sonambulismo, essa porta aberta ao estudo da alma humana e seus potenciais. Reafirma as observações quanto ao estado de total insensibilidade do sonâmbulo durante o transe. Aliás, aqui, também cabe a interrogação inicial: quantos de nós aceitaríamos participar de experiências como as que o Barão Du Potet descreve? Queimaduras, alfinetes cravados na carne; mergulho em água gelada, etc., para testar os efeitos do magnetismo, para caracterizar e comprovar o estado sonambúlico. E mais, não há nada pior do que saber o futuro, do que fazer a previsão de uma ocorrência; então imagine o que exigia de calma e confiança os casos relatados em que os seus pacientes sonâmbulos previam dia, hora e condições para o restabelecimento da própria saúde, obviamente dependendo do trabalho do magnetizador que deveria acompanhá-los e cumpri-los. Não é para menos a ênfase dada pelo autor ao desenvolvimento pessoal do magnetizador. Servir à natureza, coadjuvá-la, conhecer suas leis e a elas submeter-se e, em muitos casos, ter a humildade de admitir a própria impotência e movido pela compaixão deixar guiar pelo instinto, não é uma postura simples ou fácil. Demanda amor no entendimento mais sublime dessa palavra.

Diante de frase como “Restava fazer o mais importante: alterar-lhe a constituição orgânica ou modificá-la de tal maneira que a enfermidade não reaparecesse e que as escrófulas a surgir fossem neutralizadas.”, vemos que ainda temos muito chão a percorrer para reconstruirmos esse conhecimento que foi mais do que irmão do Espiritismo, foi seu berço. Ao tratarmos de um enfermo será que pensamos que podemos estar alterando sua constituição orgânica, aliás, será que confiamos suficientemente que somos capazes de tanto? Ou ficamos presos no dilema de se querer muito é vício ou virtude, e acabamos naquela de quem somos nós, isso não para mim? E se for? E se realmente temos o poder de alterar a matéria, não valerá aqui investir o máximo no nosso desenvolvimento pessoal, no desenvolvimento de nossas capacidades da alma, e não será isso evolução espiritual?

A cada texto que trabalhamos do Barão, mais eu me apaixono pela sabedoria e força pessoal desse espírito, da maneira lúcida e sadia como analisa seu próprio trabalho, sem pejo de dizer que se gabava de sua determinação, de manter-se intrépido ante as crises que testemunhou, e nas muitas confissões das perturbações que experimentou, da expectativa, dos temores e da necessidade de ter plena convicção do que fazia para obter o sucesso. E ser humilde para afirmar que considerava o magnetizador como uma máquina elétrica que coloca em movimento, empregando as próprias forças, um fluido dotado de propriedades admiráveis. Por isso, reafirma tantas vezes a sabedoria da antiguidade, donde provém esse conhecimento, que é somente da natureza que se recebe a cura e a saúde, contanto que saibamos ajudá-la. □



Este espaço pertence ao leitor. Envie
suas críticas, sugestões, perguntas...
para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Muito bom o Vórtice.

Concordo plenamente com a matéria sobre o passe, o costume desvairado dos "papa passe" [editorial da edição de janeiro/2013]. Muito difícil mudar esse costume. E os "sábios" dos Centros então, você sabe... Mas não desistir jamais de qualificar. Parabéns!

Sandra Apolônio - Mensagem via celular

Fui surpreendida com o texto do Roberto [referência ao *Estudo de Caso* na página 15 da edição de janeiro/2013]. Que bom que ele está colaborando! Ele escreve bem e é estudioso e interessado.

A Hellen foi um caso interessante e de resultado rápido. Um dos primeiros que tratamos com a técnica do Du Potet para situações envolvendo circulação sanguínea. Controlando o tempo de magnetização pela pulsação da paciente, segundo o Barão, recomenda-se cautela, pois o magnetismo pode causar hemorragia. O médico é meu vizinho aqui no escritório e, na época, o Roberto trabalhava aqui no prédio, penalizou-se da moça, e a encaminhou ao grupo.

Ana Vargas – Pelotas/RS

Eu quero agradecer ao confrade Roberto Teixeira pelo brilhante artigo [*Estudo de Caso* na página 15 da edição de Janeiro/2013]. Didático, bem discutido, bem documentado, descrevendo bem a técnica empregada etc.

O que mais poderia dizer?

Nada, só agradecer.

Dezir Vêncio – Goiânia/GO

Parabéns pela oportuna reflexão no editorial do Vórtice de janeiro de 2013. De forma muito feliz uma companheira aqui do Ceará escreveu em seu livro *Transição* um comentário sobre o Kit Palestra + Passe + Água Fluidificada, e sendo eu um dos componentes deste Kit com as minhas palestras, escrevi outro dia para o Jacob Melo comentando sobre o fato das pessoas receberem o passe sem que os passistas saibam a condição sob a qual o passe deve ser aplicado. A verdade, amigo, é que o passe foi banalizado pelo seu uso na forma de um setor de linha de montagem de uma fábrica, robotizado, por isso aqui nosso empenho em formar um seminário sobre magnetismo, estruturado em 10 temas, cada um com duas horas de explanação.

Carlos Airton Silva - Fortaleza/CE

E por falar em respeito, será que essa pessoa que escreveu a matéria no editorial [edição de janeiro-2013], que fala com tanta veemência em caridade, entende como certo tecer críticas tão duras ao trabalho dos outros Centros, acusando-os de querer, por intermédio do atendimento de passe, aumentar o número de frequentadores nas Casas Espíritas? O passe como o desejamos e, como ele um dia será, ainda precisa traçar e percorrer um longo caminho (todos sabemos disso). Sugiro que caminhemos todos juntos, com serenidade. Os mais adiantados dando a mão aos mais atrasados, e se tivermos que julgar o que entendemos estar errado, façamos ao que diz respeito ao nosso próprio trabalho. E quando tivermos que sugerir algo, que seja com prudência e respeito ao trabalho e opinião dos outros, afinal, desconheço, na atualidade, autoridades no assunto passe magnético. Muito obrigado, mais uma vez! Um abraço fraterno a todos.

Roberto Teixeira – Pelotas/RS

Olá, meu amigo!

O editorial é escrito pelo editor que, no caso, sou eu. Escrevi um artigo semelhante que está na página 4 do Vórtice edição de fevereiro de 2009.

Peço-lhe perdão por minhas palavras um tanto duras no editorial do Vórtice. Talvez eu tenha sido *descaridoso* mesmo e peço-lhe desculpas se feri a sua sensibilidade ou a de alguém. No que tenho visto, porém, meu amigo, a coisa é mais séria do que escrevi. No entanto, não tive a intenção de atingir pessoas, mas é preciso chamar a atenção porque o assunto é muito grave e não mudará se não "arregarmos as mangas" para fazer algo. Não acredito que com meias-palavras ou "tapando o sol com peneira" iremos resolver a questão. É preciso dar uma balançada, despertar as pessoas porque a maioria não está se apercebendo desta situação. Fiz uma análise da situação e critiquei a estrutura, não as pessoas que a mantêm.

Adilson Mota - editor



Jacob Melo

responde

jacobmelo@gmail.com

COMO FAZER PARA DESENVOLVER O POTENCIAL MAGNÉTICO?

Creio que uma das birras que a Medicina tem contra o Magnetismo é o fato de não poder controlá-lo. Provavelmente ela queria ter meios de poder metodizá-lo, ensiná-lo segundo seus padrões técnicos e pedagógicos, academicizá-lo enfim e, assim, poder diplomar aqueles que em seus bancos se formassem. Com isso ela lhe abriria as portas, permitindo, quiçá, vínculos diretos e codependentes com a química, a física e, sobretudo, com a farmácia, posto que os “produtos magnetizados” renderiam grandes lucros, como hoje se observa com as ervas em geral.

Não sendo aquilo possível, sobrou ao Magnetismo se manter com suas próprias forças. Isto, a princípio, poderia ser algo ruim, mas o claustro onde foi e ainda permanece isolado, lhe favoreceu crescimento, pois permitiu que fosse confirmada sua força e imortalidade em seu próprio âmago.

Nesse desenvolver, o Magnetismo foi sendo experimentado por doutos e leigos, por pesquisadores e por gente que apenas se interessava em fazer o bem. E muito vem sendo acrisolado em favor dos que, fazendo uso dessa força natural, seguem intimoratos como agentes de bênçãos Divinas.

Surge, então, uma primeira e muito forte evidência: quanto mais aplicadamente e com mais regularidade e frequência se realiza a “doação” do magnetismo humano, mais os seus potenciais de usinagem, doação, exteriorização e vida se ampliam. Salvo quando surgem problemas inesperados gerando impedimentos, os bons magnetizadores são aqueles que mais se dedicam e com mais cadência e método aplicam suas reservas fluídicas, energéticas, magnéticas enfim.

Outras evidências também despontam em meio às observações dos magnetizadores contemporâneos.

Aqueles que se alimentam equilibrada e naturalmente conseguem um melhor refinamento em seus potenciais.

Os que mantêm padrão de repouso compatível com suas necessidades de refazimento ante grandes doações são os que mais rapidamente repõem eventuais excessos, evitando cair em fadiga fluídica.

Emocionalmente estável é um bom critério observado no magnetizador de grande potencial, pois suas energias adquirem padrão de harmonia mais elevado – e isso se justifica facilmente a partir do fato de que as usinagens não são apenas fisiológicas, por dependerem igualmente de fatores perispirituais e psicológicos do doador.

Manter o estado físico em equilíbrio também pode determinar um bom acréscimo de potencial magnético. Não se trata de se realizar pesados e extenuantes exercícios físicos, mas de equilibrar o tônus vital no veículo físico.

A vontade, contudo, deve ser o grande esforço de desenvolvimento para um bom incremento de potencial magnético. Metaforicamente, a vontade funcionaria como uma torneira, através da qual passaria, de forma controlada e bem definida, todo líquido que por ali tivesse que ser vertido. Só que essa “torneira” tem o poder “mágico” de qualificar o que por ela passa, assim fazendo com que tudo que seja por ela exteriorizado se amplie em riqueza e funcionalidade.

Por fim lembro que só desenvolvemos aquilo que temos, ao menos, sob forma rudimentar. Muito embora todos possuímos magnetismo – posto que estamos encarnados –, nem todos detemos condições de grandes exteriorizações ou mesmo manipulações mais primorosas. O estudo, o conhecimento e a aplicação técnica do que já está bem anotado e sabido é primoroso, mas ele, por si só, não tem o condão de potencializar quem não consegue usar em potenciais suficientes para as necessárias exteriorizações dirigidas. Falo do magnetismo humano, bem se vê, pois o que diz respeito ao chamado magnetismo espiritual, esse foge ao foco desta abordagem, por requerer outros pontos a serem considerados.

Desenvolver o potencial magnético é o que todos os magnetizadores precisam. Portanto, nada melhor do que seguir ampliando a vontade e a perseverança em aplicar com equilíbrio, sabedoria e mantendo a harmonia interior – física, psíquica e espiritual – para não só ampliar-se em quantidade, mas sobretudo em qualidade. □

